

# Políticas Públicas e o Desenvolvimento da Ciência

Karine Dalazoana  
(Organizadora)



 **Atena**  
Editora

Ano 2018

**Karine Dalazoana**

(Organizadora)

**Políticas Públicas  
e o Desenvolvimento da Ciência**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas e o desenvolvimento da ciência [recurso eletrônico]  
/ Organizadora Karine Dalazoana. – Ponta Grossa (PR): Atena  
Editora, 2018.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-95-6

DOI 10.22533/at.ed.956180512

1. Ciência – Estudo e ensino – Brasil. 2. Ciência – Aspectos  
sociais. 3. Ciência – Política e governo. I. Dalazoana, Karine.

CDD 303.483

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A presente obra reúne modernos textos acerca da temática políticas públicas e desenvolvimento da ciência, traduzindo os resultados de pesquisas que vem sendo desenvolvidas em instituições de ensino superior e pesquisa por todo o Brasil.

Por se tratar de um tema amplo, dotado de uma infinidade de vieses, optou-se por utilizar seções temáticas, as quais facilitam a apresentação dos temas em áreas do conhecimento.

A primeira seção trata das diversas acepções e representações acerca da educação pública, com destaque especial ao ensino de ciências. Os textos versam sobre temáticas que vão da experimentação científica, permeando pelas aulas em campo e visitas técnicas, práticas vivenciais até findar no aspecto do aproveitamento escolar e na intervenção pedagógica.

A segunda seção concentra estudos de caráter experimental relacionados à microbiologia. Os temas englobam estudos de comportamento microbiano, antibiose e a utilização dos microrganismos no monitoramento ambiental.

A terceira seção se ocupa de estudos em bioquímica, especialmente voltados ao consumo e manufatura de alimentos, assim como finaliza com um estudo sobre o comportamento físico-químico de materiais naturais e sintéticos.

Na quarta seção tem-se um apanhado sobre as diversas estratégias em saúde coletiva desenvolvidas nos setores públicos e privados do País. Desse modo, têm-se discussões sobre saúde ocupacional e posteriormente acerca da saúde mental, voltadas para o aspecto da depressão e da ansiedade.

A quinta seção versa sobre estudos em ecobiologia e estratégias de gestão sustentável do meio ambiente, na qual os capítulos permeiam os aspectos mais diversos da conservação da biodiversidade e dos recursos naturais. Trazendo estudos em entomologia, conservação da natureza, impactos socioambientais, agroecologia, ecologia vegetal e construções sustentáveis.

Na sexta seção são apresentados textos sobre tecnologia da informação e inovação tecnológica. Os capítulos tratam sobre o desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas inovadoras para facilitar tanto o aprendizado científico quanto as atividades cotidianas em áreas diversas do conhecimento.

A sétima seção traz um compêndio sobre gestão democrática e participação popular, na qual são apresentados textos sobre gestão escolar democrática, gestão em saúde, participação popular e gestão de custos.

Na oitava seção têm-se alguns estudos sobre representação visual, políticas públicas e o discurso racional. Os textos permeiam entre a autorrepresentação, iconografia, razão, direito e literatura.

Por fim, na nona seção, são apresentados estudos sobre mobilidade urbana, de modo a demonstrar diagnósticos e estratégias de melhoria à mobilidade em cidades brasileiras.

Espera-se que o leitor encontre informações atuais, contextualizadas com a realidade das diversas regiões brasileiras e, além disso, estudos modernos que contribuam para o desenvolvimento das políticas públicas e da ciência no Brasil.

Karine Dalazoana

# SUMÁRIO

## SEÇÃO I

### POLÍTICAS PÚBLICAS, REPRESENTAÇÕES E ENSINO DE CIÊNCIAS

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
VISITAS TÉCNICAS: RELEVANTE FERRAMENTA DIDÁTICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
<i>Evandro Bacelar Costa</i>	
<i>Sárvia Rafaelly Nunes Santos</i>	
<i>Thaciane Lareska Vaz Sousa</i>	
<i>Alberto Alexandre de Sousa Borges</i>	
<i>Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
CARAVANA CIENTÍFICA: AVALIAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO DE UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO	
<i>Clemilda Figueredo Nascimento Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
HORTA ESCOLAR ORGÂNICA COMO LABORATÓRIO PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA	
<i>Ítala Lorena de Lima Ferreira</i>	
<i>Raildo de Souza Torquato</i>	
<i>Juliana Ferreira Calfas</i>	
<i>Vanesse do Socorro Martins de Matos</i>	
<i>Augusto Izuka Zanelato</i>	
<i>Ademir Castro e Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
O EXPERIMENTO “LABIRINTO ELÉTRICO” COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ELETRICIDADE	
<i>Honório Pereira da Silva Neto</i>	
<i>Yara Maria Resende da Silva</i>	
<i>Miguel Henrique Barbosa e Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>30</b>
DESCARTE DE RESÍDUOS EM AULAS DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE DISCENTES NO ENSINO SUPERIOR	
<i>Julia Carneiro Romero</i>	
<i>Wesley Nascimento Guedes</i>	
<i>Fábio Alan Carqueija Amorim</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>47</b>
A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA CONEXÃO AQUARELA SOBRE O ENSINO DA QUÍMICA: PRESSUPOSTOS E DELIBERAÇÕES	
<i>Juliana Pereira Fadul</i>	
<i>Nicole Karen Vasconcelos Varela da Silva</i>	
<i>Ineval Borges dos Santos Neto</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805126</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>54</b>
CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR DA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES EM RELAÇÃO AO CONCEITO CIENTÍFICO DE LIPÍDIOS	
<i>Raquel Miranda de Souza Nogueira Sampaio</i>	
<i>Rodrigo Maciel Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805127</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>70</b>
PET LICENCIATURAS E A EXPERIÊNCIA DE PROTAGONISMO DISCENTE NO PROJETO A CIÊNCIA FEMININA	
<i>Ana Cristina de Sousa</i>	
<i>Ana Luísa Santos de Carvalho</i>	
<i>Giulia de Oliveira Pinheiro</i>	
<i>Glêvia Ferraz Bezerra</i>	
<i>Kelly Karoline Sena dos Santos</i>	
<i>Lorena Savazini</i>	
<i>Mateus Santos Carapiá</i>	
<i>Ubiratam Gomes dos Santos Júnior</i>	
<i>Wallace Rezende Fernandes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805128</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>83</b>
REPROVAÇÃO X APROVAÇÃO: QUANDO A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA FAZ A DIFERENÇA	
<i>Janis Helen Vettorazzo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9561805129</b>	

## SEÇÃO II

### POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTUDOS EM MICROBIOLOGIA

<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>94</b>
ANÁLISE DA SUSCETIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE BACTÉRIAS VEICULADAS POR FORMIGAS EM AMBIENTE NOSOCOMIAL	
<i>Jéssica Karine Távora de Sousa</i>	
<i>Gleciane Costa de Sousa</i>	
<i>Francilene de Sousa Vieira</i>	
<i>Gizelia Araújo Cunha</i>	
<i>Francisco Laurindo da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95618051210</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>104</b>
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE SOBRAS DE ALIMENTOS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	
<i>Karine Barbosa de Menezes</i>	
<i>Rodrigo César de Moura Castro Alves</i>	
<i>Milena de Castro Fernandes</i>	
<i>Laudilse de Moraes Souza</i>	
<i>Maria Cristina Delgado da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95618051211</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>109</b>
EFEITO ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS VEGETAIS EM BACTÉRIAS PRODUTORAS DE $\beta$ - LACTAMASES DE ESPECTRO ESTENDIDO	
<i>Gizelia Araújo Cunha</i>	
<i>Francilene de Sousa Vieira</i>	
<i>Gleciane Costa de Sousa</i>	
<i>João Alberto Santos Porto</i>	
<i>Jéssica Karine Távora de Sousa</i>	
<i>Francisco Laurindo da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.95618051212</b>	

**CAPÍTULO 13..... 123**

MONITORAMENTO AMBIENTAL DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS COLIMÉTRICAS DOS RIOS CAPIVARI E BACAXÁ NA REGIÃO DOS LAGOS - RJ

*Priscila Gonçalves Moura*  
*Antônio Nascimento Duarte*  
*Lucianna Helene Silva dos Santos*  
*Adriana Sotero-Martins*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051213**

**SEÇÃO III**

**POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTUDOS EM BIOQUÍMICA**

**CAPÍTULO 14..... 136**

DETECÇÃO DE AGLUTININAS NA CASCA E AMÊNDOA DE COIX LACRYMA-JOBI

*Maurício Oliveira Paixão*  
*Silvana Braga da Silveira*  
*Wagner Pereira Félix*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051214**

**CAPÍTULO 15..... 141**

ANÁLISE DO PH DA ÁGUA CONSUMIDA POR FUNCIONÁRIOS E ALUNOS DO IFBA – BARREIRAS

*Tatielly de Jesus Costa*  
*Josilene Rosa Sobral*  
*Lilian Karla Figueira da Silva*  
*Alexandre Boleira Lopo*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051215**

**CAPÍTULO 16..... 146**

AValiação dos Índices de Acidez e Peróxidos do Óleo de Soja Utilizado em Frituras de Alimentos Comercializados no Centro da Cidade de Ilhéus-BA

*Marina Santos de Jesus*  
*Luana Santos Moreira*  
*Florian dos Santos Costa*  
*Clissiane Soares Viana Pacheco*  
*Fábio Alan Carqueija Amorim*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051216**

**CAPÍTULO 17..... 159**

ESTUDO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE COMPÓSITOS REFORÇADOS COM TECIDOS DE ALGODÃO E NYLON

*Marcos Lopes Leal Júnior*  
*Marcos Massao Shimano*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051217**

**SEÇÃO IV**

**POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS EM SAÚDE**

**CAPÍTULO 18..... 171**

“INVESTIMENTOS” EM SAÚDE DO TRABALHADOR: ENTRE A OBRIGAÇÃO LEGAL E A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM CRUZ DAS ALMAS – BAHIA

*José Tenório dos Santos Neto*  
*Ana Virgínia Pereira dos Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051218**

**CAPÍTULO 19..... 182**

GERENCIANDO O RISCO ASSISTENCIAL NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP)

*Tatiana Rosa do Carmo*

*Thaís Almeida de Paula*

*Sebastião Ezequiel Vieira*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051219**

**CAPÍTULO 20..... 186**

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DE ANSIEDADE EM IDOSOS

*Juciara Maria Cunha*

*Gabriela Sales dos Santos*

*Samara Carolina Rodrigues*

*Alessandra Santos Sales*

*Paulo da Fonseca Valença Neto*

*Lélia Lessa Teixeira Pinto*

*Icaro José Santos Ribeiro*

*Cezar Augusto Casotti*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051220**

**CAPÍTULO 21..... 194**

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA EM IDOSOS

*Juciara Maria Cunha*

*Samara Carolina Rodrigues*

*Gabriela Sales dos Santos*

*Alessandra Santos Sales*

*Lélia Lessa Teixeira Pinto*

*Cezar Augusto Casotti*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051221**

**SEÇÃO V**

**ESTUDOS EM ECOBIOLOGIA E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS**

**CAPÍTULO 22..... 203**

IDENTIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE COLEÓPTEROS DEPOSITADOS NAS COLEÇÕES ENTOMOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, CAMPUS IX

*Adriana Gonçalves Barbosa*

*Juliana Luiz dos Santos*

*Diany dos Santos Ibiapina*

*Greice Ayra Franco-Assis*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051222**

**CAPÍTULO 23..... 208**

VALORAÇÃO ECONÔMICA DA DEGRADAÇÃO DO CERRADO: O CASO DO PEQUI (CARYOCAR BRASILIENSE CAMB.)

*Amanda Ferreira Andrade*

*Humberto Ângelo*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051223**

**CAPÍTULO 24..... 216**

OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELAS CONSTRUÇÕES INADEQUADAS NO MUNICÍPIO DE  
GUANAMBI-BA

*Ana B. M. Guimarães*

*Nicole S. Malheiros*

*Vitoria L. Fernandes*

*Indira T. L. Rego*

*Hudson A. Costa*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051224**

**CAPÍTULO 25..... 219**

PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS EM SC: ENTRAVES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE AGRICULTORES FAMILIARES

*Rafael Dantas Dias*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051225**

**CAPÍTULO 26..... 236**

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DE AGRICULTORES FAMILIARES DO TERRITÓRIO SERTÃO PRODUTIVO,  
CANDIBA-BA

*Brisa Ribeiro de Lima*

*Elcivan Pereira Oliveira*

*Enok Pereira Donato Júnior*

*Felizarda Viana Bebé*

*Priscila Alves Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051226**

**CAPÍTULO 27..... 241**

USO DA TOPOGRAFIA EM LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO PARA A MEDIÇÃO DE ALTURA DE ÁRVORES ARBÓREAS

*Francisco Almeida Ângelo*

*Davi Rodrigues Silva*

*Barbara Rodrigues Gusmão*

*Ivanildo Antônio dos Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051227**

**CAPÍTULO 28..... 249**

SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ESTUDO DA VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE FÔRMAS DE  
POLIPROPILENO EM COMPARAÇÃO A FÔRMAS DE MADEIRA

*Alberto de Sousa Mol*

*Brenda Fernanda Araújo Maia*

*Bruno Dutra Vidigal*

*Helton Gonçalves Silva Junio*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051228**

**SEÇÃO VI**

**POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTUDOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO**

**CAPÍTULO 29..... 258**

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AUXILIAR A APRENDIZAGEM DAS LEIS DE MENDEL

*Fernanda da Silva Vieira*

*Beatriz Bezerra De Souza*

*Emídio José de Souza*

*Gustavo Soares Vieira*

*Wilza Carla Moreira Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051229**

**CAPÍTULO 30 ..... 265**

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA AUXÍLIO NO ENSINO DA TEORIA DAS CORES

*Helder Gualberto Andrade Rodrigues Junior*

*Fabio Luiz Sant'Anna Cuppo*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051230**

**CAPÍTULO 31 ..... 274**

DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DE STEWART PARA SIMULAÇÃO DE MONTAGEM DE BLOCOS DE EMBARCAÇÃO EM LABORATÓRIO

*Janaína Ribas de Amaral*

*Roberto Simoni*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051231**

**CAPÍTULO 32 ..... 288**

INTEGRAÇÃO DE APLICAÇÕES PARA AUTOMATIZAR RESERVAS DE VIAGENS: UMA ABORDAGEM USANDO PADRÕES

*Edinaldo Gaspar da Silva*

*Fabricia Roos Frantz*

*Rafael Z. Frantz*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051232**

**SEÇÃO VII**

**POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR**

**CAPÍTULO 33 ..... 299**

A DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA ATRAVÉS DOS CONSELHOS ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ÉRICO CARDOSO – BAHIA

*Kleonara Santos Oliveira*

*André Lima Coelho*

*Martha de Cássia Nascimento*

*Arthur Prado Netto*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051233**

**CAPÍTULO 34 ..... 304**

ESTUDO DO CONSELHO DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE INTEGRANTE DA RIDE-DF

*Thayna Karoline Sousa Silva*

*Mariana Sodario Cruz*

*Danylo Santos Silva Vilaça*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051234**

**CAPÍTULO 35 ..... 315**

10ENVOLVER: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM CINCO MUNICÍPIOS DE MENOR IDH-M DO ESTADO DE MINAS GERAIS

*Valéria Cristina da Costa*

*Leonel de Oliveira Pinheiro*

*Luís Ricardo de Souza Corrêa*

*Patrícia Jeane Queiroz de Souza*

*Anne Raquel Queiroz Souza*

*Artemiza Oliveira Souza*

*Carlos Daniel Ribeiro Santos*

*Deliene Fracete Gutierrez*

*Eliana Batista dos Santos*

*Eliete Ramalho Gomes*

*Gresiane Soares Lima*  
*Juliana Lemes da Cruz*  
*Kátia Maria da Silva*  
*Leonardo de Oliveira Pinheiro*  
*Mayne Luísa Silva Veronesi*  
*Nacip Mahmud Láuar Neto*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051235**

**CAPÍTULO 36 ..... 331**

METODOLOGIA PARA APURAÇÃO DE CUSTOS EM UMA IFES: O CASO DA UFAL

*Lucas Silva De Amorim*  
*Lílian Gabriela Pontes Rolim*  
*Anderson De Barros Dantas*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051236**

**SEÇÃO VIII**

**REPRESENTAÇÃO VISUAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E O DISCURSO RACIONAL**

**CAPÍTULO 37 ..... 342**

DO AUTORRETRATO A SELFIE: A CARICATURA DO EGO

*Virgínia De Fátima De Oliveira E Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051237**

**CAPÍTULO 38 ..... 344**

ICONOGRAFIA VISUAL NA HISTÓRIA DA INFÂNCIA: AS OBRAS DE ARTES NO ESTUDO DE ARIÈS

*Mayelle da Silva Costa*  
*Alexandre Silva dos Santos Filho*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051238**

**CAPÍTULO 39 ..... 359**

OS ERROS DA RAZÃO OCIDENTAL NO CREPÚSCULO DOS ÍDOLOS, DE F.W. NIETZSCHE

*Adolfo Miranda Oleare*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051239**

**CAPÍTULO 40 ..... 369**

DIREITO E LITERATURA: DA UNIVERSIDADE PARA A ESCOLA

*Conceição Aparecida Barbosa*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051240**

**SEÇÃO IX**

**POLÍTICAS PÚBLICAS E MOBILIDADE URBANA**

**CAPÍTULO 41 ..... 384**

TAXA DE MOBILIDADE DE SALVADOR; UM ESTUDO DE CASO DO IMBUI PARA O INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA – IFBA

*Anamaria Miguez Martinez de Souza*  
*Jancarlos Menezes Lapa*  
*Lavínia Carmo*  
*Júlia Nunes Ramos*  
*Naiara Epitáfio Silva*  
*Lorena Rocha Guimarães*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051241**

**CAPÍTULO 42 ..... 393**

TRÂNSITO ACESSÍVEL: UMA TECNOLOGIA PARA A HUMANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS

*Karla Rocha Carvalho Gresik Renato Barreto*

*Gonzaga*

*Bruno Raí Santos Silva*

*Getílio Pereira Dias Junior Catilene Souza*

*Florêncio Sampaio Mariana de Oliveira Neres*

**DOI 10.22533/at.ed.95618051242**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 406**

# CAPÍTULO 35

## 10 ENVOLVER: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM CINCO MUNICÍPIOS DE MENOR IDH-M DO ESTADO DE MINAS GERAIS

### **Valéria Cristina da Costa**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Leonel de Oliveira Pinheiro**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Luís Ricardo de Souza Corrêa**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Patrícia Jeane Queiroz de Souza**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Anne Raquel Queiroz Souza**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Artemiza Oliveira Souza**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Carlos Daniel Ribeiro Santos**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Deliene Fracete Gutierrez**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Eliana Batista dos Santos**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Eliete Ramalho Gomes**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Gresiane Soares Lima**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Juliana Lemes da Cruz**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Kátia Maria da Silva**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Leonardo de Oliveira Pinheiro**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Mayne Luísa Silva Veronesi**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

### **Nacip Mahmud Láuar Neto**

GEPAF Vales – Universidade Federal dos Vales  
do Jequitinhonha e Mucuri  
Teófilo Otoni – MG

**RESUMO:** Desde janeiro de 2013, o Projeto 10ENVOLVER vem sendo realizado nos dez municípios de menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2001) do estado de Minas Gerais. O Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (GEPAF Vales) tem atuado nos municípios mais próximos geograficamente, que são Monte Formoso, Bertópolis, Crisólita, Novo Oriente de Minas e Setubinha, sendo o primeiro situado no Vale do Jequitinhonha e os demais no Vale do Mucuri. O 10ENVOLVER visa contribuir com o fortalecimento das instâncias de participação popular, uma vez que uma melhoria na participação das pessoas nestas instâncias pode potencializar um aumento do IDH-M dos municípios em questão. Na execução deste projeto, a demanda por capacitação foi identificada e o GEPAF Vales foi relacionado como importante parceiro na criação de espaços de capacitação referentes aos mais diversos temas. Para atender esta demanda, o GEPAF Vales vem realizando ações de capacitação nestes municípios. No presente texto, serão relatadas as oficinas de capacitação promovidas pelo GEPAF Vales no Projeto 10ENVOLVER, no período de 2014 até o momento. Em tais oficinas, o diálogo sempre esteve presente e os participantes eram muito incentivados a se manifestarem. Tais espaços de capacitação podem contribuir muito para o empoderamento dos participantes, por meio da construção de seus próprios conhecimentos, num processo de ação e reflexão. O número de oficinas ofertadas, no entanto, ainda não foi suficiente para atender todas as demandas apontadas pelos municípios, de forma que se pretende dar continuidade a este projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** 10ENVOLVER, oficinas, capacitação.

**ABSTRACT:** Since January 2013, the 10ENVOLVER Project has been carried out in the ten municipalities with the lowest Municipal Human Development Index (IDHM, 2001) in the state of Minas Gerais. The Extension and Research Group on Family Agriculture in the Jequitinhonha and Mucuri Valleys (GEPAF Valleys) has been active in the nearest geographically located municipalities, which are Monte Formoso, Bertópolis, Crisólita, Novo Oriente de Minas and Setubinha, being the first mentioned county being located in the Jequitinhonha Valley and the others in the Mucuri Valley. The 10ENVOLVER Project aims to contribute to the strengthening of popular participation, since an improvement in the participation of people in these spheres can boost an increase in the HDI-M of the municipalities involved. In the execution of this project, the demand for training was identified and the GEPAF Vales was related as an important partner in the creation of training spaces referring to the most diverse topics. To meet this demand, GEPAF Vales has been carrying out training actions in these municipalities. In the present text, it will be reported the training workshops promoted by GEPAF Vales in the 10ENVOLVER Project, from 2014 up to the present moment. In such workshops, dialogue was always present and participants were strongly encouraged to speak out. Such training spaces can greatly contribute to the empowerment of the participants, through the construction of their own knowledge, in a process of action and reflection. However, the number of workshops offered was not yet enough to meet all the demands pointed out by the municipalities, so that it is intended to continue this project.

**KEYWORDS:** 10ENVOLVER, workshops, training.

## 1 | INTRODUÇÃO

Desde janeiro de 2013, o Projeto 10ENVOLVER vem sendo realizado nos dez municípios mineiros de menor IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) do estado de Minas Gerais. Tal projeto é fruto de uma parceria entre a Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (CIMOS) do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), por meio do GEPAF Vales (Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri).

O 10ENVOLVER visa contribuir com o fortalecimento das instâncias de participação popular, uma vez que se tem o entendimento que uma melhoria na participação das pessoas nestas instâncias pode potencializar um aumento do IDH-M dos municípios em questão. Os dados de IDH-M considerados foram os referentes ao ano de 2001, publicados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. De acordo com estes dados, 05 dos 10 municípios de menor IDH-M de Minas Gerais estão localizados na Região Norte (Bonito de Minas, Fruta de Leite, Gameleiras, Indaiabira e Pai Pedro), um no Vale do Jequitinhonha (Monte Formoso) e quatro municípios se encontram no Vale do Mucuri (Bertópolis, Crisólita, Novo Oriente de Minas e Setubinha). O GEPAF Vales tem atuado nos municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A primeira etapa do projeto teve duração até setembro de 2014. O objetivo desta etapa foi realizar um diagnóstico das instâncias de participação popular dos dez municípios e contribuir na construção de Planos de Ações para que as dificuldades detectadas pudessem ser superadas. A partir deste momento, a atuação nos municípios passou a ser diferenciada e os relatos seguintes se restringem às ações realizadas pelo GEPAF Vales nos municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri mencionados anteriormente e que são alvo do projeto.

Para a realização do diagnóstico das instâncias de participação popular, o GEPAF Vales utilizou duas metodologias distintas. A primeira delas consistiu na coleta de dados, por meio da aplicação de questionários a representantes de todas as instâncias de participação popular identificadas nos municípios, bem como a todas as escolas em que foram encontradas pessoas que pudessem responder pelas mesmas no momento em que foram visitadas.

Como etapa seguinte do diagnóstico, foram organizadas e realizadas oficinas em que foram utilizadas técnicas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), para o levantamento de mais informações sobre as instâncias identificadas a partir da aplicação dos questionários. O DRP é descrito por Chambers *et al.* (1995), como um “conjunto crescente de enfoques e métodos para permitir que a população local partilhe,

aperfeiçoe e analise seus conhecimentos sobre sua vida e condições com o fim de planejar e agir”. As técnicas de DRP utilizadas foram o Diagrama de Venn e a FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), descritas por Verdejo (2010). As oficinas foram realizadas com duas instâncias de cada município, selecionadas por sorteio, sendo que uma dessas instâncias de cada município obrigatoriamente foi um conselho municipal.

As informações levantadas foram validadas junto às instâncias de participação popular por meio da apresentação sistematizada das mesmas em reuniões realizadas em cada município para esta finalidade. A partir destas informações, os presentes foram distribuídos em cinco grupos e desafiados a identificarem ações e parceiros que pudessem contribuir para que as dificuldades identificadas fossem superadas. Para o trabalho nos grupos, foram distribuídos textos base produzidos a partir dos seguintes eixos presentes no questionário (caracterização institucional, organização institucional, estrutura da instituição, atividades das instituições e parcerias institucionais).

A etapa seguinte consistiu na sistematização dos Planos de Ações de todos os municípios. Identificou-se que todas as ações levantadas poderiam ser organizadas em quatro categorias (Assessoria contábil, jurídica e técnica, Capacitação, Transparência e Fortalecimento), sendo muitas destas ações comuns a dois ou mais municípios.

Na categoria Capacitação, o GEPAF Vales e a UFVJM foram destacados como parceiros por todos os municípios. As demandas de capacitação são diversas, como pode ser observado a seguir: cursos para garantir a permanência dos jovens na zona rural, capacitação sobre o funcionamento das associações, elaboração de projetos e captação de recursos para as associações, capacitação e sensibilização sobre a importância das associações, dos conselhos e da participação popular, sobre direitos e deveres do cidadão e controle social e cursos que possam contribuir com o desenvolvimento das associações (técnicas agrícolas, artesanato, meio ambiente e informática).

Considerando que estes espaços de capacitação de representantes de conselhos municipais e associações podem contribuir para o empoderamento da comunidade e são uma demanda dela mesma, apontada durante a realização do 10ENVOLVER, considerando que empoderar significa “conquista de vez e voz, por indivíduos, organizações e comunidades, de modo que esses tenham elevados níveis de informação, autonomia e capacidade de fazer suas próprias escolhas culturais, políticas e econômicas” (LISBOA, 2000 apud HOROCHOVSKI & MEIRELLES, 2007), que as universidades e outras instituições podem contribuir com o processo de empoderamento e que ele pode ser mais efetivo se realizado de forma comunitária, tendo a mediação como um princípio, o GEPAF Vales seguiu realizando ações de capacitação desde 2014 até o momento

Sendo assim, no presente texto, serão relatadas as oficinas de capacitação promovidas pelo GEPAF Vales no Projeto 10ENVOLVER, no período de 2014 até o momento. Tais espaços de capacitação, no entendimento da equipe GEPAF Vales,

podem contribuir muito para que as pessoas destes municípios se empoderem por meio da construção de seu próprio conhecimento, num processo de ação e reflexão.

## 2 | RELATOS SOBRE AS OFICINAS JÁ FINALIZADAS NOS MUNICÍPIOS

Na realização das oficinas, os presentes sempre foram muito incentivados a se manifestarem pois, conforme Freire (1987), “não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”.

Foram observadas as seguintes diretrizes, por parte da equipe, no desenvolvimento das oficinas:

- Criação de relação de respeito e confiança mútua;
- Incentivo ao processo criativo e ampliação de conhecimentos dos participantes;
- Incentivo ao intercâmbio de informações e à realização de reflexões;
- Não imposição das ideias próprias da equipe;
- Manutenção de uma atitude neutra e observação do comportamento dos participantes (interesse, atenção e dispersão).

A dinâmica de participação de estudantes da UFVJM no referido projeto também passou pela concepção de Freire (1987), segundo a qual “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”, ou seja, os estudantes tiveram a oportunidade de socializar os seus conhecimentos, conciliando-os com os conhecimentos dos demais e, a partir da realidade vivenciada, puderam contribuir para a transformação da mesma. Além disso, o projeto, por ser interdisciplinar, pois envolveu participantes/setores dos mais diferentes segmentos da sociedade (agricultura, saúde, assistência social, educação, infraestrutura urbana e rural, saneamento básico, dentre outros), permitiu aos estudantes ampliar de forma significativa seus leques de conhecimento sobre diversas áreas.

O público alvo das oficinas tem sido então agricultoras e agricultores familiares (Figura 01), membros de conselhos municipais e de associações e jovens da zona rural (Figura 02). Nem todas as oficinas foram realizadas em todos os municípios. Os temas de interesse e cronograma foram debatidos e acordados com o público alvo das capacitações, o que trouxe particularidades para a execução como, por exemplo, o fato de terem sido realizadas um número maior de oficinas em Crisólita, atendendo uma demanda específica do município que foi a realização de oficinas com os jovens.



Figura 01. Oficina Apresentação do Edital da CNBB em Setubinha.



Figura 02. Oficina Quem não se comunica se "estrumbica" em Crisólita

Para a realização das oficinas, foram buscados recursos por meio de vários editais. No total, foram realizadas 42 (quarenta e duas) oficinas, relacionadas a 13 (treze) temáticas e que ocorreram no período de 2014 até 2017, cujos projetos estão finalizados junto aos financiadores. A seguir, serão descritas, de forma mais detalhada, cada uma dessas oficinas, organizadas em ordem alfabética por tema, e os respectivos locais de execução.

## 2.1. Adequação Ambiental em Propriedades Rurais

Esta oficina foi ministrada por representantes do Instituto Estadual de Florestas de Teófilo Otoni. O foco principal das discussões foi o Cadastro Ambiental Rural, já que se encontrava aberto o período para a realização deste cadastro e os participantes tinham muitas dúvidas a respeito dos procedimentos para a realização do mesmo. Esta oficina ocorreu nos 05 municípios.

## 2.2. Apresentação do Edital da Cnbb

Em 2016, foi aberto o edital da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) através do Fundo Ecumênico Nacional de Solidariedade (FES), para submissão de projetos. Identificou-se que havia a possibilidade de envio de proposta para a construção de fossas sépticas biodigestoras. Sendo assim, foram realizadas oficinas, nos 05 municípios do projeto 10ENVOLVER, ministradas por membros do GEPAF, com o objetivo de apresentar e discutir o edital e verificar se havia interesse das comunidades destes municípios no envio do projeto. Como todos os municípios demonstraram interesse no envio do projeto, ele foi submetido sob a responsabilidade do Instituto Pauline Reichustul (IPR), em parceria com o GEPAF Vales.

Durante as oficinas, foram escolhidas as comunidades onde o projeto deveria ser desenvolvido e, chegando-se ao local, pré-selecionadas as três residências a serem contempladas, caso o projeto fosse aprovado. Posteriormente os proprietários das residências selecionadas enviaram ao grupo a documentação exigida e a carta de apoio ao projeto. Por fim, vale destacar que o projeto foi contemplado pelo edital.

## 2.3. Biofertilizantes

Para esta oficina, ministrada por membros do GEPAF, foi preparada e distribuída uma cartilha aos participantes. Foram discutidos os problemas ocasionados pelo uso de agrotóxicos (contaminação do solo, da água, do ar e dos alimentos, prejuízos à fauna e flora, além de intoxicações ocasionadas às pessoas durante a aplicação dos mesmos), destacando o fato de que é possível produzir alimentos sem agrotóxicos, por meio da combinação de vários fatores como o uso de biofertilizantes, por exemplo.

Durante a oficina, que ocorreu nos municípios de Bertópolis, Novo Oriente de Minas, Monte Formoso e Setubinha, foram produzidos os biofertilizantes EM - Microorganismos eficazes e Super Magro - Biofertilizante Natural e Homeopático.

## 2.4. Caldas e Conservação de Sementes

Nesta oficina, realizada nos municípios de Bertópolis, Novo Oriente de Minas, Monte Formoso e Setubinha e ministrada por membros do GEPAF, foram realizadas discussões sobre conservação de sementes (milho e feijão), sobre outras leguminosas

para a adubação verde e caldas alternativas para o controle de pragas.

Como material de apoio, foram preparadas, e distribuídas aos participantes, duas cartilhas sobre estes temas.

Além disso, foram destacadas a importância do uso das práticas agroecológicas e da troca de experiências no campo. Também foram discutidos os problemas enfrentados decorrentes da monocultura e o fato de que, muitas vezes, os agricultores conservam de forma inadequada suas sementes e, em consequência disso, acabam perdendo todo o lote armazenado. Foram mencionadas as variedades de milho que são mais armazenadas e utilizadas no plantio e discutidos os locais e recipientes mais comumente utilizados para armazenamento. Além disso, os presentes socializaram informações sobre suas técnicas de armazenamento e puderam tirar dúvidas a respeito deste processo, de forma a evitar perdas. O tema sementes crioulas também foi abordado, destacando-se a importância da conservação destas sementes, uma vez que apresentam alta qualidade.

Após as discussões, houve a preparação de algumas receitas que estavam descritas na cartilha, cujos materiais são fáceis de serem encontrados nas residências dos agricultores ou no entorno das mesmas. Nos municípios, onde foram realizadas as oficinas, tais receitas foram preparadas sob o olhar atento dos presentes, que demonstraram muito interesse pela temática.

## **2.5. Direitos Sociais, Participação Popular e Controle Social**

Para tratar destas temáticas, foram realizadas, por membros do GEPAF, 02 oficinas em cada um dos 05 municípios.

Estas foram as primeiras oficinas, pois a principal fraqueza identificada no mesmo foi a falta de capacitação dos membros em diversos aspectos como, por exemplo, muitos desconhecem as atribuições das instâncias das quais participam, desconhecem as leis pertinentes ao funcionamento destas instâncias, o que pode contribuir para outra fraqueza identificada, que é o fato de que várias instâncias apresentam funcionamento irregular, do ponto de vista legal, e/ou insatisfatório porque, por exemplo, são instituições em que as pautas das reuniões não são definidas e divulgadas previamente e não existe regularidade em relação às datas das reuniões. Outra fraqueza identificada foi a baixa participação popular nas instâncias destes municípios, o que foi verificado pelo fato de que determinados membros estão em várias instâncias ao mesmo tempo.

## **2.6. Discutindo a Vida por Meio da Arte**

Esta oficina, realizada no município de Crisólita, ministrada pelo Instituto Cultural In-Cena.

Inicialmente, foram cantadas cantigas de roda, para que os jovens ficassem mais relaxados para o desenvolvimento da oficina.

Em seguida, foi feito um círculo e um participante só podia se movimentar quando

houvesse uma troca de olhar com outro participante. Os participantes envolvidos nesta troca de olhar trocavam também de lugar. Cada dupla só podia trocar de lugar se ninguém estivesse efetuando o movimento. Por outro lado, este exercício deveria ser realizado de forma constante. O objetivo do exercício foi estimular a concentração e promover a sintonia entre os participantes.

Posteriormente, o ministrante da oficina explicou sobre o que é o teatro, qual é a importância do mesmo, como se constrói um personagem e sobre a importância do corpo para o ator.

Na sequência, oicineiro solicitou aos jovens que se dividissem em grupos e montassem uma intervenção teatral cujo tema guardasse relação com as vivências e fatos que marcaram as suas vidas. A partir das intervenções, foram promovidas discussões sobre diversos aspectos que perpassam as vivências dos jovens como, por exemplo, a relação dos mesmos com a família e com a escola.

## 2.7. Gênero e Diversidade

Essa oficina, realizada no município de Crisólita, foi ministrada pelo Observatório dos Direitos da Mulher dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em parceria com o Levante Popular da Juventude.

Inicialmente, foram apresentadas algumas imagens aos participantes, que foram distribuídos em grupos, para que pudessem refletir sobre o papel da mulher e do homem na sociedade. Seguem algumas questões propostas pelaicineira: Quem determina esses papéis? O sexo determina quem somos? O que é natural (biológico) e o que é cultural na construção dos papéis sociais? Somos iguais ou somos diferentes? Como a violência de gênero vem sendo construída historicamente? Em seguida, os grupos foram estimulados a socializar as reflexões que tinham feito a partir das imagens.

Dando continuidade à oficina, foram apresentados dois vídeos sobre a temática: Era uma vez outra Maria (30 minutos) e Cultura do estupro (02 minutos). A partir da exibição, os participantes foram estimulados a discutir tais vídeos.

Na atividade seguinte, os jovens se dividiram em grupos e eles tiveram a oportunidade de se expressarem livremente através de frases ou desenhos sobre o que foi assimilado e refletido por eles na oficina. Para isso, receberam materiais como giz de cera, papel manilha, lápis, caneta, tinta e pinceis. Em seguida, cada grupo apresentou e falou um pouco sobre o que tinham produzido. A oficina foi finalizada com a apresentação da Lei Maria da Penha em forma de cordel, pelos representantes do Levante Popular da Juventude de Teófilo Otoni.

## 2.8. Hip Hop e Juventude

Essa oficina, realizada no município de Crisólita, foi ministrada pelo Levante Popular da Juventude de Teófilo Otoni e por um Técnico Administrativo da UFVJM Campus do Mucuri e Coordenador do Projeto de Extensão intitulado "A caminho da

universidade".

Inicialmente, foi realizada uma dinâmica de apresentação dos participantes. Em seguida, foi realizada uma dinâmica de transmissão de energia, em que fizeram um círculo e se deram as mãos, passando energia de um para o outro. Posteriormente, foi desenvolvida uma dinâmica em que os participantes tinham que observar o ambiente, reparar as coisas ao redor e expressar o que observavam por meio de uma palavra.

Na sequência, foi falado a respeito do Hip Hop, a história desse movimento e alguns passos básicos da dança foram ensinados. Foi debatido sobre as possibilidades de se usar a arte de grafiteagem, um dos elementos do Hip Hop, em alguns espaços da cidade, porém os jovens relataram a dificuldade porque a população é resistente a essas manifestações e possivelmente não iria permitir.

Posteriormente, o Técnico Administrativo discorreu sobre os meios existentes para se ingressar na UFVJM e sobre os cursos que o Campus do Mucuri oferece. A partir de sua fala, vários questionamentos foram feitos pelos jovens sobre esta temática.

Foram discutidos os temas negritude e racismo, bem como a importância da troca de experiências entre os jovens e da atuação em coletivo na realização de ações.

Além disso, foi feita uma discussão, sobre o Levante Popular da Juventude, destacando sua origem, objetivos e principais ações.

Os participantes também tiveram a oportunidade de se expressarem sobre quais são seus projetos de futuro.

Por fim, foram utilizadas uma música e uma poesia para promover a reflexão sobre os temas discutidos na oficina.

## **2.9. Informes Sobre a 2ª Cnater**

Esta oficina, que ocorreu nos 05 municípios, foi ministrada por um representante da Regional da EMATER de Teófilo Otoni, com o objetivo de repassar as informações e explicar as propostas levantadas na etapa regional da 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - CNATER, que aconteceu no dia 15 de março de 2016, na UFVJM - Campus do Mucuri.

## **2.10. Legislação Ambiental e Atribuições da Polícia Militar Ambiental**

Essa oficina, que ocorreu nos 05 municípios, foi ministrada por policiais da Polícia Militar Ambiental de Teófilo Otoni. O foco das discussões foram a Lei da Mata Atlântica, pelo fato de este ser o bioma predominante nos municípios do 10ENVOLVER nos quais o GEPAF Vales atua, o perigo das queimadas e os impactos destas no empobrecimento dos solos, a importância das áreas de preservação permanente, as políticas públicas para a preservação dos recursos naturais, a Lei de Crimes Ambientais, além das atribuições da Polícia Militar Ambiental.

## 2.11. Ods E Estratégias de Participação Popular

Essa oficina, que ocorreu no município de Crisólita, foi ministrada pela Analista de Mobilização ODS (Região Sudeste) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Inicialmente, foi feita uma abordagem sobre o que são os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em seguida, foi destacada a importância da manutenção do Grupo Unijovens, Ousadia & Alegria, do qual fazem parte os jovens presentes na oficina, para que possam lutar por melhores condições na comunidade por meio da participação em espaços de participação popular.

Também foi discutido o tema desigualdades sociais. Para esta discussão, foram considerados dados sobre analfabetismo, que refletem esta desigualdade na região. Segundo, a analista, "o único conhecimento válido é aquele capaz de mudar nossa realidade".

Posteriormente, um representante do Instituto Cultural In-Cena apresentou um monólogo baseado na obra "Morte e Vida Severina".

Em seguida, os participantes foram distribuídos em quatro equipes. Cada equipe recebeu um texto base, que foi elaborado de acordo com a realidade deles, considerando informações obtidas pela analista do PNUD em oficina anterior realizada com os mesmos. Neste texto base, foi apresentado o início de uma história envolvendo algum problema enfrentado por eles e, a partir do ponto em que a história foi interrompida, cada grupo criou a continuidade do texto e o apresentou, na íntegra, na forma de uma intervenção teatral. Os grupos foram orientados durante a redação do texto e a preparação das intervenções teatrais.

## 2.12. Quem não se Comunica se "Estrumbica"

Essa oficina, que ocorreu no município de Crisólita, foi ministrada por uma representante da Rede de Jovens Comunicadores do Semiárido Mineiro.

Em um primeiro momento, foi feita uma dinâmica de apresentação. Logo após, foi cantada uma música sobre o problema de não saber se comunicar, que relata a situação de pessoas que saem da zona rural e vão para a zona urbana, sofrem preconceito e às vezes voltam para a zona rural. Foi discutido sobre o que é a comunicação e sobre as diferentes formas de se comunicar. Foram utilizadas várias fotografias que deveriam ser interpretadas e discutidas pelos participantes, de forma que relatassem que mensagens estas fotografias traziam.

Em seguida, os participantes foram questionados sobre quais espaços e quais atividades eles gostariam de desenvolver na comunidade em que habitam. A partir deste questionamento, os participantes foram distribuídos em grupos de 04 ou 05 pessoas, para que definissem esses espaços e atividades e pensassem uma fotografia que expressasse tais espaços e atividades.

As fotos foram feitas pela ministrante da oficina e impressas em tamanho grande. A partir daí, os jovens definiram que as fotos deveriam ser afixadas na praça e na quadra da escola. Dentre as atividades destacadas estão a prática de esportes, de artes marciais, de pintura e de teatro. Quanto a espaços, destacaram a importância de mais áreas verdes, como parques e praças e de um ginásio de esportes.

### **2.13. Saneamento Básico**

Nesta oficina, que foi ministrada por membros do GEPAF e ocorreu nos municípios de Bertópolis, Novo Oriente de Minas, Monte Formoso e Setubinha, foram feitas discussões sobre o assunto chamando a atenção para as seguintes questões, dentre outras: O que é saneamento básico? Qual a importância do saneamento básico? Como lidar com o saneamento básico na zona rural?

Também se apresentou um vídeo produzido pela Embrapa sobre a construção de fossas biodigestoras, para que os agricultores entendessem melhor este processo, já que o projeto enviado à CNBB foi contemplado com recursos e, em cada município, seriam construídas 03 fossas biodigestoras.

## **3 | RELATOS SOBRE AS OFICINAS EM ANDAMENTO NOS MUNICÍPIOS**

Estão em andamento no 10ENVOLVER, as oficinas referentes à instalação de fossas sépticas biodigestoras nos 05 municípios. Em cada município, serão implantadas 03 fossas. A metodologia utilizada foi a de realização de uma oficina para cada uma das três etapas de construção (mobilização da comunidade e demarcação do local para montagem da fossa; confecção das placas para fazer as caixas e; perfuração do terreno e montagem das fossas) em cada município e, a partir da primeira fossa instalada, esperava-se que a comunidade já estivesse preparada para instalar as outras duas, em sistema de mutirão. Na prática, não ocorreu assim. A comunidade não acompanhou muito a instalação da primeira e, por essa razão, a equipe GEPAF Vales tem participado ativamente da instalação de praticamente todas as fossas em todos os municípios. As fossas foram implantadas a partir de uma adaptação do modelo proposto pela EMBRAPA (2010). Todas as etapas definidas pela EMBRAPA (2010) foram seguidas. A adaptação proposta pelo GEPAF Vales consistiu no uso de placas de concreto para a montagem das caixas coletoras, ao invés de se utilizar caixas de fibra de vidro ou de manilha, conforme indicado pela EMBRAPA (2010). Seguem imagens referentes ao processo de montagem das fossas nos municípios (Figuras 03 a 08):



Figura 03. Escolha e marcação da área para uma fossa (Novo Oriente de Minas)



Figura 04. Placas feitas com molde e em processo de secagem (Novo Oriente de Minas)



Figura 05. Preparação de tampas para as fossas (Bertópolis)



Figura 06. Montagem e vedação das caixas (Bertópolis)



Figura 07. Amarração das caixas com arame e instalação de tubos e conexões (Crisólita)



Figura 08. Sistema pronto (Monte Formoso)

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das ações realizadas, foi possível perceber que os sujeitos envolvidos passaram a ter maior conhecimento sobre o papel que exercem no controle social e sobre a importância das instâncias de participação popular. O poder público melhorou sua atuação pelo fato de que as instâncias estão mais ativas. O projeto também contribuiu para o fortalecimento da agricultura familiar e para a melhoria do saneamento básico rural e conseqüentemente para melhoria de qualidade de vida na zona rural. Por fim, outro fator de destaque é que os sujeitos envolvidos tem demonstrado interesse pelo projeto e sua continuidade.

O número de oficinas ofertadas, no entanto, não foi suficiente para atender todas as demandas apontadas nos Planos de Ações, de forma que o presente projeto visa dar continuidade a este processo de capacitação.

## 5 | AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ao Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu e à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil pelo apoio e financiamento ao Projeto 10ENVOLVER.

Agradecemos também aos diversos parceiros que contribuíram com este projeto, dentre eles destacamos os agricultores familiares, sindicatos de trabalhadores rurais, as organizações populares, associações, conselhos municipais e poder público dos municípios envolvidos, o Instituto Estadual de Florestas de Teófilo Otoni, a Polícia Militar Ambiental de Teófilo Otoni, a EMATER/regional de Teófilo Otoni, o Instituto Cultural In-Cena e o Observatório dos Direitos da Mulher dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Região Sudeste), a Rede de Jovens Comunicadores do Semiárido Mineiro, o Levante Popular da Juventude de Teófilo Otoni e o Centro de Referência de Assistência Social de Santa Luzia, Crisólita.

## REFERÊNCIAS

CHAMBERS, R.; GUIJT, I. DRP: depois de cinco anos, como estamos agora? **Revista Bosques, Árvores e Comunidades Rurais**, n. 26, p. 4-15, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HOROCHOVSKI, R. R.; MEIRELLES, G. Problematizando o conceito de empoderamento. In: **Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia**. UFSC, Florianópolis, Brasil, 2007.

LISBOA, T. K. **Heroínas em luta na conquista de suas glórias: um estudo sobre o processo de**

**'empoderamento' das mulheres nas comunidades de periferia de Florianópolis.** 2000, 390 p. Tese (Mestrado em Sociologia). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2000.

**TECNOLOGIA Social, Fossa Séptica Biodigestora.** Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2010.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: guia prático DRP.** Brasília: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2007.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-85107-95-6



9 788585 107956